

**FORMAÇÃO DOCENTE CONTÍNUA E
PROFISSIONALIDADE DOCENTE:
REALIDADES, CONTRADIÇÕES E PERSPECTIVAS.
Um estudo sobre a formação contínua em educação e a
construção da profissionalidade dos professores das
classes iniciais do ensino fundamental**

*Jussara Almeida Midlej Silva**

Este estudo teve por finalidade a investigação da profissionalidade docente de professores das classes iniciais de Ensino Fundamental do Estado da Bahia após a participação em programas de formação contínua. As investigações e as análises aqui desenvolvidas centraram-se em dois componentes fundamentais e interligados a esse processo: a formação e o exercício profissional, buscando desvelar e identificar suas realidades, contradições e perspectivas. Foi tomada, como fonte primária deste estudo, uma pesquisa realizada em 1999 no Estado da Bahia, referencializada no Programa de Aperfeiçoamento para Professores, componente do Plano de Trabalho Anual 1997 (PTA 97) do Projeto de Educação Básica para o Nordeste (NEBE III), implementado em 1998. A amostra original cobriu as 33 Diretorias Regionais de Educação do Estado, atingindo 81 escolas e 162 professores. Para este estudo específico, retiraram-se aleatoriamente desse universo primário três municípios e oito professores que são aqui discutidos numa perspectiva etnometodológica. Seus objetivos específicos encaminharam-se para analisar se tais programas contribuíram para uma crescente profissionalização dos professores participantes e para identificar se houve eventuais elementos de promoção de desenvolvimento pessoal e profissional, de uma nova

* Mestre em Educação e Pesquisa pela Université du Québec à Chicoutimi. Universidade do Estado da Bahia. Senhor do Bonfim, Bahia. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Resumo de dissertação de Mestrado concluído em 2002. E-mail: jumidlej@uesb.br

profissionalidade docente. O uso de múltiplos instrumentos possibilitou a construção de um painel correspondente à prática pedagógica dos professores, detectando-se pequenos avanços na direção das idéias veiculadas nos cursos, mas também de retrocessos, e a presença ainda forte de formas tradicionais e inoperantes de condução dos trabalhos da escola. As análises realizadas evidenciam um amplo questionamento sobre a ação formativa fragmentada, aligeirada e acrítica veiculada pelas políticas educacionais públicas brasileiras e as condições de desprofissionalização em que o professor ainda se encontra. Considera-se que esses dados são ricos e esclarecedores para oferecer pistas importantes sobre a profissionalidade docente nessas condições e espera-se que possam contribuir para o delineamento de novas perspectivas de formação nessa área.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Profissionalidade. Profissionalização. Programas de formação docente.